

RESUMO

O objectivo principal do presente estudo é comparar o escalão de Juvenis masculinos com o escalão de Seniores masculinos, na modalidade de Hóquei em Patins através da análise de uma das acções mais importantes do jogo, a posse de bola.

Por meio de um estudo exploratório, foram observados e analisados algumas variáveis relacionadas com a posse de bola, determinantes para o desenrolar do jogo e para o resultado final, como por exemplo, a perda da posse de bola, recuperação da posse de bola, remate, fases de jogo, para além das áreas respectivas.

Para a realização deste trabalho foram recolhidos dados de 4 jogos completos de Hóquei em Patins, relativos ao Campeonato Europeu de Juvenis, nos quais havia necessariamente um vencedor e um vencido. Da amostra fazem parte 5 selecções, Portugal, Espanha, Itália, França e Suíça. Foram analisadas na totalidade 520 acções de jogo.

Os resultados obtidos mostram haver semelhanças entre o escalão Juvenil e o escalão Sénior, mostrando existirem algumas analogias entre ambos os escalões, quanto às áreas de início da posse de bola, de marcação de golos, importância do contra-ataque, fase de jogo que mais ocorre, importância da eficácia no remate e tempo de duração dos ataques.

O contra-ataque revelou ser a fase de jogo mais produtiva, onde a taxa de eficácia é maior, sendo as zonas centrais perto da baliza, as preferidas para o remate e concretização. Esta foi a fase que discriminou, tal como no escalão de Seniores, equipas vencedoras de vencidas.

Apesar disto, o ataque organizado, tal como nos Seniores, é a fase de jogo que predomina.

As principais zonas de recuperação da bola, é a zona intermédia e defensiva, sendo a falta e o ressalto defensivo as principais acções de origem da posse de bola.

Relativamente às acções de finalização da posse de bola, os resultados mostraram que as equipas tendem sobretudo a terminar a posse da mesma com o remate.

AGRADECIMENTOS

Para que este trabalho se concretizasse, contei com o apoio de várias pessoas que sempre me acompanharam desde o início, oferecendo-me a sua compreensão, a sua colaboração e a força necessária que me ajudou a ultrapassar as dificuldades.

Desta forma pretendo agradecer a todos os que contribuíram para a elaboração deste estudo:

Ao Professor Manuel João Silva, pela sua atenção, pelos conhecimentos que me transmitiu e disponibilidade para me ajudar, coordenando sempre da melhor forma este trabalho.

Ao Professor Vasco Vaz, que me orientou durante toda a concepção deste trabalho, pelo seu empenho em me ajudar, pela sua paciência, por toda a sua disponibilidade e por tudo aquilo que me ensinou.

À minha namorada Ana, por todo o seu amor, apoio, paciência, carinho, força, ajudando-me nos momentos mais difíceis, e por ter estado sempre ao meu lado.

Aos meus Pais, Irmã, Avó e os meus Tios, que sempre me ajudaram, me apoiaram e me deram carinho, nunca deixando que me faltasse nada.

INDICE GERAL

ÍNDICE DE FIGURAS	v
ÍNDICE DE GRÁFICOS	vi
ÍNDICE DE TABELAS	vii
INDICE DE ANEXOS	ix
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO	1
1. APRESENTAÇÃO DO PROBLEMA	1
2. PERTINÊNCIA DO ESTUDO	2
3. OBJECTO DO ESTUDO	2
4. OBJECTIVOS E HIPÓTESES DE ESTUDO	2
CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA	5
1. CARACTERIZAÇÃO DA MODALIDADE	5
2. DEFINIÇÃO DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO DO JOGADOR DE HÓQUEI EM PATINS JUVENIL	6
3. CARACTERIZAÇÃO DO RENDIMENTO NO HÓQUEI EM PATINS	7
4. OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DE JOGO	8
4.1. Métodos e sistemas de observação e análise	10
4.2. Cronologia da análise de jogo	11
4.3. Cuidados a ter na observação	12
5. ESTUDOS EFECTUADOS NO CONTEXTO DOS JOGOS DESPORTIVOS COLECTIVOS	13
5.1. Estudos em Basquetebol	13
5.2. Estudos em Futsal e Futebol 7	15
5.3. Estudos em Hóquei em patins	15
CAPÍTULO III: METODOLOGIA	19
1. AMOSTRA	19
2. PROCEDIMENTOS	19
3. CATEGORIAS UTILIZADAS	20
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	25
1. ANÁLISE GLOBAL DO JOGO	25
2. DIFERENÇAS ENTRE EQUIPA VENCEDORA E VENCIDA	34

CAPÍTULO V: INTERPRETAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	37
1. ANÁLISE GLOBAL DO JOGO	37
1.1. Relação entre as posses de bola e as fases de jogo	37
1.2. Origem das posses de bola	37
1.3. Áreas de início das posses de bola	38
1.4. Relação entre as origens das posses de bola e as fases de jogo	39
1.5. Relação entre as áreas de início das posses de bola e as fases de jogo	40
1.6. Relação entre as acções de remate, taxa de eficácia e as fases de jog	40
1.7. Relação entre as áreas de remate e a taxa de eficácia nas fases de jogo	41
1.8. Acções e áreas de fim de posse de bola nas fases de jogo	41
2. DIFERENÇAS ENTRE EQUIPA VENCEDORA E VENCIDA	42
2.1. Número e tempo total de posse de bola	42
2.2. Número de perdas de posse de bola	43
2.3. Número de remates e sua eficácia	43
2.4. Remates e fases de jogo	44
2.5. Tempo das acções em ataque organizado	44
CAPÍTULO VI: CONCLUSÕES	45
1. ANÁLISE GLOBAL DO JOGO	45
2. DIFERENÇA ENTRE EQUIPA VENCEDORA E VENCIDA	46
3. LIMITAÇÕES DO ESTUDO	47
4. SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES	48
CAPÍTULO VII: BIBLIOGRAFIA	49
ANEXOS	

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 1	55
Anexo 2	57
Anexo 3	59

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FACULDADE DE CIÊNCIAS DO DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA



**ESTRUTURA INTERNA DO JOGO DE HOQUEI EM PATINS:
ESTUDO EXPLORATÓRIO DAS POSSES DE BOLA NO
ESCALÃO DE JUVENIS MASCULINOS**

Gustavo Fernando Espírito Santo Fonseca Duque

Coimbra 2004

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FACULDADE DE CIÊNCIAS DO DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA

**ESTRUTURA INTERNA DO JOGO DE HOQUEI EM PATINS:
ESTUDO EXPLORATÓRIO DAS POSSES DE BOLA NO
ESCALÃO DE JUVENIS MASCULINOS**

Gustavo Fernando Espírito Santo Fonseca Duque

Coimbra 2004

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FACULDADE DE CIÊNCIAS DO DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA

Dissertação com vista à obtenção do grau de
licenciado em Ciências do Desporto e Educação
Física pela Faculdade de Ciências do Desporto e
Educação Física da Universidade da Coimbra

COORDENADOR: Prof. Doutor Manuel João Coelho e Silva

ORIENTADOR: Dr. Vasco Vaz